

TALIDOM

Informações para os pacientes

A Talidomida é um medicamento que começou a ser comercializado na Europa na década de 50, para ser utilizado como calmante. Atualmente, ela é uma droga muito eficaz e benéfica no tratamento de algumas doenças graves; e recentemente, ela foi escolhida para ser utilizada como um dos tratamentos para lesões na mucosa bucal, denominadas úlceras aftóides idiopáticas, que podem se desenvolver em pacientes com aids.



Entretanto:

Quando a Talidomida foi utilizada por mulheres grávidas, o mundo assistiu à tragédia do nascimento de milhares de bebês com malformações graves.

Isso porque, em 1961, os cientistas descobriram que a tomada de apenas um comprimido, nos primeiros 3 meses da gravidez, ocasiona o nascimento de bebês com encurtamento ou ausência de braços ou antebraços (neste caso, as crianças são chamadas de focomélicas), mãos, pernas e pés, além da possibilidade de apresentarem defeitos graves no coração, rins, sistema digestivo e sistema nervoso.



Questões importantes:

I- Seu médico decidiu que você precisa fazer uso da Talidomida, para tratamento de suas lesões.

A decisão do médico foi baseada nos conhecimentos da ciência, após as tentativas de utilização de outras medicações. Ele tem o apoio legal para indicar essa medicação conforme a Portaria de nº 354 do Ministério da Saúde,

publicada no Diário Oficial da União de 15 de agosto de 1997.

Para que a Talidomida não seja usada de maneira incorreta, é de grande importância que você tenha conhecimento das seguintes informações:

- Caso a Talidomida tenha sido prescrita pelo seu médico, **ela deve ser utilizada somente por você**.
- Nunca dê a Talidomida para outra pessoa!
- Nunca deixe a Talidomida à vista ou ao alcance de outra pessoa ou crianças.
- Para tomar a Talidomida, siga rigorosamente as orientações do seu médico, quanto ao início, duração e interrupção do tratamento.
- O uso da Talidomida pode causar o aparecimento de efeitos colaterais como sonolência, neuropatia periférica (ex: dormência nas mãos ou nos pés) e outros. Tire as dúvidas com o seu médico.
- É importante saber que, assim como a equipe de saúde, **você tem grande responsabilidade nesse processo**. O uso inadequado da Talidomida em mulheres no 1º trimestre da gravidez, ocasionará o nascimento de crianças com malformações graves.

II - A Talidomida é proibida para mulheres em idade fértil, da menarca à menopausa (período entre a primeira e última menstruação).

Com o objetivo de evitar a teratogenicidade (capacidade de provocar o nascimento de crianças com malformações) da Talidomida, a Portaria de nº 354 regula a sua utilização excepcional e restringe sua prescrição para indicações clínicas específicas.

Dessa forma, nos casos excepcionais de indicação da Talidomida em mulheres em idade fértil, fica determinado que:

- A paciente deverá ser encaminhada para uma unidade de saúde de referência, credenciada para a dispensação da Talidomida.
- A paciente deverá ter acompanhamento médico rigoroso que oriente e garanta a utilização de dois métodos contraceptivos, para impedir a gravidez antes, durante e alguns meses após o término do tratamento com a Talidomida.

III - Para as mulheres que precisam usar a Talidomida.

Por razões **de caráter excepcional**, o seu médico decidiu que você necessita fazer um tratamento com a Talidomida.

Recomendações importantes:

- Caso você esteja grávida, o uso da Talidomida está **proibido!**
- Antes de iniciar o tratamento, você deve, obrigatoriamente, realizar exames médicos (por exemplo, exame de urina ou sangue, como o β HCG) para saber se está grávida. Você deverá ser acompanhada por um médico ginecologista, que solicitará e interpretará estes exames.
- Você só poderá começar a tomar os comprimidos de Talidomida após ter certeza de que não está grávida.
- Você só poderá começar a tomar os comprimidos de Talidomida após ter iniciado um tratamento que evite a gravidez. Esse tratamento deve ser feito sob acompanhamento do seu ginecologista, que decide qual o método contraceptivo mais adequado à sua situação. Nesses casos, é recomendada a associação de pelo menos dois métodos contraceptivos: hormonal e de barreira (preservativo). É importante lembrar que somente a abstinência sexual e a histerectomia (retirada cirúrgica do útero) evitam, em 100%, a gravidez.

Também é importante lembrar que:

- Após iniciar o tratamento com a Talidomida, você não deverá engravidar.
- Você deverá realizar exames periódicos, para saber se engravidou.
- Atenção:** Caso você não possa evitar uma gravidez, não use a Talidomida!
- Caso você engravide, e estiver usando a Talidomida, **PARE IMEDIATAMENTE** de tomar a medicação, e informe o seu médico!

Informações Para Pacientes

TALIDOMIDA e HIV - AIDS

A Talidomida, quando mal utilizada, pode causar o nascimento de crianças sem braços e sem pernas

**NÃO DEIXE QUE ISTO
ACONTEÇA COM A SUA FAMÍLIA !**



**Proibido para mulheres
em idade de ter filhos
Port. 63/94 - M.S.**

**USO SOB
PRESCRIÇÃO
MÉDICA**

**VENDA
PROIBIDA**

*Ministério da Saúde
Secretaria de Políticas de Saúde
Coordenação Nacional de DST/Aids
Associação Brasileira dos Portadores
da Síndrome da Talidomida - ABPST*